



A arma deste herói era o amor Pr. Harry Tenório

(João 6:38) - **“Porque eu descí do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”.**

Introdução

À medida que o ministério e a mensagem de Jesus Cristo se descortinavam na terra a dois mil anos atrás, tornava-se claro que a chegada do Reino de Deus e a chegada de Jesus eram a mesma coisa. A razão pela qual a chegada de Jesus e a Chegada do Reino de Deus eram a mesma coisa era o fato de que Jesus era o herói libertador, Rei e Senhor prometido durante séculos nas escrituras e agora enviado pelo pai para desalojar Satanás do seu trono. Antes que você me pergunte onde era o trono de Satanás, respondo-lhe que era no coração do homem. Lá havia feito morada e erigido um trono onde reinava absoluto.

A expectativa do reino infernal era profunda, desde o Éden quando Deus prometeu dizendo: (Gênesis 3:15) – “E porei inimizade entre ti e a mulher, e **entre a tua semente e a sua semente**; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”.

As perguntas deveriam ser:

- Como se dará sua chegada?
- Quais serão suas estratégias?
- Quais serão suas armas?

Jesus foi enviado a terra como homem, com as limitações de um homem, para vencer como um homem.

Os grandes heróis de Deus foram homens simples e cheios de limitações.

Alguns deles profundamente imperfeitos como **Jacó ou Pedro**. As grandes vitórias de Deus se fizeram pela providência dos seus milagres, apesar de todas as limitações do homem. O Mar que se abre para o povo passar ou a terra que engole a muralha de Jericó para o povo conquistar, a ressurreição de Lázaro, a multiplicação de pães, a visão restaurada do cego Bartimeu, a cura de dez leprosos...

Tudo no mundo espiritual acontece por uma simples manifestação de Deus.

Hoje desejamos conhecer algumas limitações de Jesus, e ao final terminaremos mostrando como ele venceu. Sua vitória serve de inspiração para as nossas.

1) Deficiências enfrentadas por Jesus

- Filho de uma família pobre

Naqueles dias da sua chegada César Augusto publicou um decreto ordenando um recenseamento de todo o império romano. Todos tinham que ir para sua cidade natal, a fim de alistar-se.

- Deus se utilizou do senso para tornar verdadeira sua palavra profética, porque como narrou o evangelista **Mateus 2.6**, o profeta **Miquéias 5.2** havia predito: **“Mas tu, Belém terra de Judá, de forma alguma és a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti virá o salvador que, como pastor, conduzirá Israel, o meu povo”.**



Deus escolheu a família para hospedar seu filho pelas virtudes de Maria, não pelas posses de José, que era carpinteiro. Ao chegarem a Belém, o senso havia provocado uma concentração de pessoas tão elevada que entre as hospedarias mais baratas, que eram as que José poderia pagar, não havia uma vaga sequer.

Seu nascimento revela sua condição de humildade

“E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem” (Lucas 2:7) .

Quero vos lembrar nesta noite que ele foi pobre por opção.

- Se você pudesse escolher uma família para aportar a terra, escolheria uma família pobre?
- Se você fosse escolher uma maternidade para nascer, escolheria uma estrebaria?
- E se você fosse escolher seu primeiro berço, escolheria uma manjedoura?

Paul Tergat, vencedor de 5 provas de São Silvestre no Brasil, disse certa vez em uma entrevista:

“Lá no Quênia, nossas primeiras corridas é para nos livrarmos da Fome que mata e dizima. Nos primeiros anos, meu plano de treinamento para maratonas envolvia correr descalço QUINZE quilômetros por dentro de matas onde era possível nos depararmos com animais perigosos. Portanto, antes de sermos campeões tivemos que vencer a fome e a morte”.

Se você acha que a falta de recursos será uma limitação para encontrar um noivo bonito para casar, leia o livro de Cantares de Salomão e você descobrirá que o Rei mais rico que já houve na terra escolheu uma camponesa de cor escura para casar.

Se você acha que a falta de recursos servirá de limite para as competições profissionais que a vida lhe proporcionar, **quero lembrar-lhes que o filho do carpinteiro aos 12 anos já ensinava bíblia aos doutores da Lei Mosaica.**

- Não tinha aparência nem formosura

“Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejássemos” (Isaías 53:2).

Para que você se torne um vencedor, não é apenas o privilégio de ter nascido em uma família projetada ou bem posicionada socialmente e financeiramente que ajuda. Existem outros elementos como altura, beleza ou formosura que são preponderantes.

Beleza e formosura são dois adjetivos que se completam. A beleza pode está associada a traços faciais finos e a formosura a um corpo bem delineado, forte, robusto. Jesus não tinha nenhum dos três pré-requisitos auxiliares ao sucesso. Era um homem comum, que se tornou o mais incomum de todos os homens. Não era nenhum super dotado, mais venceu todas as limitações com a bravura de um campeão.

Teve todas as motivações de se tornar deprimido ou depressivo, mais vivia de bem com a vida.

(Isaías 53:3) - Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens



A dor do desprezo produz cicatrizes na alma que amarguram e debilitam o espírito. Os Árabes, descendentes diretos de Ismael, jamais conseguiram enfrentar a dor da rejeição produzida pelo erro do Pai Abraão.

O Agricultor Caim talvez tenha sido o primeiro homem a sentir a dor da rejeição. Culpa do seu próprio erro, oferecia sacrifícios sem valor para Deus. Entregava ao Senhor os piores e mais mirrados frutos da sua fazenda. Seu irmão Abel, pastor de ovelhas, oferecia os melhores animais da ninhada para o Senhor. A dor das ofertas não aceitas foi tão violenta que ele matou seu irmão.

Apesar de desprezado pelos religiosos, pelas autoridades, pelos intelectuais, Jesus desenvolveu um carisma todo especial ao socorrer os moribundos e ao abraçar os excluídos.

Ainda hoje Jesus desperta ódio e paixão.

(Isaías 53:3) - homem de dores

Certamente ele teve uma infância e juventude difícil. As dores eram as marcas da sua existência. Você acha que ele nunca teve uma doença, que nunca enfrentou uma gripe, uma pneumonia ou uma febre? A bíblia diz que as dores eram uma marca da sua existência.

Marizete Rezende, a nossa heroína de hoje, segundo lugar na São Silvestre, entrou para a prova desaconselhada pelos médicos porque estava com uma inflamação adquirida nos treinamentos excessivos dos últimos dias no pé. Sua expressão facial nos últimos metros era de dor profunda. Ao cruzar a linha de chegada em segundo lugar, definiu tudo de forma sintética em uma frase:

“Sinto que cumpri o meu dever, realizei a minha missão”.

- Que coisa linda! Correu no sacrifício e ainda assim levou o Brasil para o alto do pódio.

(Isaías 53:3) “...e experimentado nos trabalhos”.

Gosto deste texto de Isaías especialmente por três motivos:

Primeiro – Os religiosos são associados a pessoas que não desenvolvem uma vida de múltiplas atividades. Sei que isto não é verdade, mas saber que Jesus era um religioso e era trabalhador ajuda a desmistificar esta idéia diabólica que todo religioso é preguiçoso.

Segundo – Ele sempre foi muito responsável com o sustento da família. Ao que tudo indica, José morreu cedo. O encargo e a responsabilidade de sustentar a família sempre ficavam com o primogênito, e ele cumpriu o seu dever. No seu último suspiro ele transferiu para João a responsabilidade de cuidar de sua mãe.

Terceiro – Isto me lembra que não existem realizações, conquistas e vitórias sem o esforço de um extenuado trabalho.

2) Inimigos que ele venceu

Satanás - O inimigo de Deus logo apareceria em cena na sua chegada. Possuiu Herodes tentando-o a ceifar a vida de Jesus ainda criança.

- Em outra oportunidade apareceu personificado no deserto tentando interromper tragicamente o Jejum de 40 dias e noites que ele fez para iniciar seu ministério.

A Tentação - A tentação é uma potestade espiritual maligna que sutilmente nos cerca tentando nos influenciar nas horas mais difíceis da vida.



(Mateus 4:1) – “Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo”.

Vejamos a recomendação de Jesus quando estava no Getsêmani.

(Marcos 14:38) - Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

Eu tenho uma palavra de consolo para os que são tentados:

(Hebreus 2:18) - Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

O Pecado – O pecado é ação da tentação sendo posta em prática. O que peca é o que materializa do desejo pecaminoso. Jesus lutou para não pecar até derramar sangue.

Gosto do Texto de hebreus porque ele me estimular a lutar até sangrar para vencer.

(Hebreus 12:4) - Ainda não resististes até ao sangue, combatendo contra o pecado.

A Morte – Este foi o último inimigo que Jesus enfrentou. O pior, o mais astucioso, o mais temível, e até Jesus invencível.

Ele foi moído pelas nossas transgressões...

Suas emoções testadas à exaustão...

O castigo que nos traz a paz estava sobre ele...

Quando finalmente expira, o véu do templo se rasga, o mundo escurece, a terra treme e os mortos ressuscitam. O silêncio dura 3 dias.

Após o terceiro dia ele reaparece vitorioso.

Jesus o meu herói, ele venceu a pobreza, o pecado, a tentação e a morte. Você pode vencer também.